

VIMARANENSE

PUBLICA-SE AS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

PREÇO DA ASSIGNATURA

Por anno sem estampilha.....	1\$600 reis
Por semestre sem estampilha...	900 reis
Anno com estampilha.....	2\$000 reis
Estrangeiro (por anno).....	3\$000 reis
Numero avulso.....	30 reis

Editor e Proprietario-Augusto dos Santos Guimarães

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO RUA DAS LAMELLAS N.º 45, 47 E 49

ANNUNCIOS E COMMUNICADOS

Por cada linha.....	30 reis
Repetições, cada linha.....	20 reis
A assignatura é paga adiantada.	
Os escriptos enviados á redacção sejam ou não publicados não se restituem.	

GUIMARÃES, 9 DE JUNHO DE 1891

As bellezas da emigração

Do «Jornal do Brazil», importante diario fluminense, reproduzimos o seguinte artigo que vae com vista aos que desejam emigrar para o Brazil:

«E' principalmente aos corações bem formados que dirigimos as linhas seguintes:—historia tristissima de um grande infortunio, que pede allivio e consolo á caridade do povo.

Desembarcou ha cinco mezes n'esta capital, emigrado de seu paiz natal com mulher e cinco filhos, em busca de trabalho, o portuguez Casimiro Pinto. Dos filhos, tres meninas e dois rapazes, tem 14 annos de idade o mais velho e um anno a mais nova.

Começou a trabalhar o emigrante, para quem sorriam esperanças de futuro tranquillo, senão feliz, quando viu adoecer de febre amarella uma das filhinhas, que poucos dias

depois levou ao cemiterio.

Pareceu ao desventurado pae que era pesado o tributo tão cedo pago a terra hospitaleira, que se não contentara do suor do seu corpo, e reclamara tambem o sangue do coração; mas resignou-se e continuou a trabalhar.

Pouco tempo o fez, porque adoeceu tambem de febre amarella a infeliz esposa, a quem soccorreu com seus cuidados, que só findaram ao despejar o desgraçado a primeira pá de cal sobre o corpo inanimado da companheira, que deixara por elle, patria e familia, para morrer á carencia de recursos, incerta e afflicta pela sorte dos filhos.

Em seguida alcançou a peste que prendeu nas garras um outro filho, que lá se foi caminho da eternidade, deixando a terra o cadaver, unção preciosa das lagrimas de seu pae, porque as seccara o desvairamento.

Depois foi elle, Casimiro, arrastado ao leito pela febre; caiu no dia immediato ao do enterro de seu filho; e no dia

seguinte caiu da mesma febre um outro filho, o mais velho, de 14 annos de idade.

Imagine-se do soffrimento atroz, das agonias d'aquelle coração de pae, assim prostrado pela peste que victimava os seus, incapaz de soccorrer o filho que poderia vir a ser o amparo das duas irmãs que restavam, e que já elle via orphanadas em terra estranha! Tinha uma 10 outra 12 annos de idade!

Sentia-se em leito de espinhos, preso entre o cemiterio e o berço dos filhos; aquelle encerrando os tumulos de meia familia e a reclamar tambem seu corpo; e este ninho de almas frageis, ameaçado da tempestade e dos turbões da sorte. Quem aqueceria as pobres avesinhas combalidas do frio e da miseria, e dos estertores da fome?! Imagine-se do soffrimento atroz, das agonias d'aquelle coração de pae!

Ergue-se felizmente do leito Casimiro Pinto que deu a vida á caridade de um medico dedicado, alma gene-

rosa e boa, que visitava e ao filho duas e tres vezes diariamente, deixando-lhe junto ao leito o remedio, o preço das dietas, e a palavra confortadora e meiga do consolo e da animação!

Erguen-se Casimiro, mas, victimado por uma pneumonia tuberculosa dupla, está condemnado á morte immediata, se não voltar para Portugal, fugindo aos rigores do nosso clima.

Alli, ao menos, achará o clima ameno de que precisa para prolongar a vida; ali acharão agasalho as duas filhas que a peste não arrebatou ainda: pobres creancinhas, para quem a aurora da vida é sobria, para quem são regeladas as noites, para quem nascem os dias tristes, parecendo que choram ao nascer, como ellas ao acordar, encontrando-se orphãs dos carinhos de mãe.

Aqueça-as e console-as a caridade do povo, a cuja grandeza supplicamos a migalha de que necessita Casimiro Pinto para regressar a Portu-

gal e acautelar entre os seus o futuro de suas filhinhas.

Venha do povo auxilio ás orphãs, para que na justa queixa contra a brutalidade da peste, se levante protestando o louvor á caridade, a gratidão á benevolencia dos que são felizes n'esta terra.

Corre sempre espontanea e contente a população d'esta capital a um appello de caridade, como a benção do soccorrido sobe ao seio de Deus; não faltara d'esta vez.

O «Jornal do Brazil» receberá qualquer esmola destinada ao regresso de Casimiro e a suas filhas, moradores todos na estalagem da rua General Pedro n.º 1.

PARPEJOS POETICOS

MYSTERIO

Quando sorris, oh creança immaculada,
E por entre esses labios tão rosados
Deixas ver, n'uma graça denodada,
Teus dentes de marfim e perfumados.

Vagueiam-me n'alma uns tristes pensamentos
Envolvidos p'la nuvem do mysterio...
Não saber se em ti vivem desalentos
E se és anjo ou visão d'um cemiterio!
Guimarães, 1891. R.

Os ardores da mocidade almejam a um fim—o casamento. A' semelhança de muitos, cudei em realisar-o.

Vivo parcamente, mas contente, por encontrar uma esposa digna do meu amor.

Esta deu-me filhos, que eu estimo, educo á semelhança do bom proceder de meu pae.

Com os meus estudos não alcancei empregos rendosos, como outros muitos que lançam mão da politica ou se rojam aos pés dos ministros, nem illustro nome; aprendi, porém, a comprehender:

«O pae que ama e castiga
No amor de Deus s'inflama:
A vara é insignia d'amor,
Quem não castiga não ama.»

E' o que faço, para que nem Deus nem a sociedade me tirem contas da má educação que dou aos filhos.

Quando não queiram ir á escola por bons modos, marmeieiro te valha.

Maio, 1891.

GERMAIN CATON.

POLITICA

Quanto vale uma tarefa

(AOS PAES DE FAMILIA)

Filho de um lavrador e pouco desenvolvido, como costumam ser quasi todos os rapazes das povoações rurales, cujo primeiro inicio é guardar as ovelhas ou guiar as vacas, aprendendo á noite no seio das familias historias phantasticas, contava eu sete annos de idade quando me forçaram a entrar para a escola publica da freguezia que distava da minha residencia dois valentes kilometros.

Não posso dizer o pejo com que entrei na casa da aula, acompanhado por meu pae, cujas mãos calosas e rosto queimado representavam o trabalho arduo, é verdade, mas honroso com o qual sustentava sogra, mulher e tres filhos.

Logo á primeira vista sympathisei com a irrequietez dos que desde esse momento, passavam a ser meus condiscipulos.

Inclinação de rapaz travesso.

Depois da apresentação que meu pae fez de mim ao professor e de respeitosa pedir a benção a este, fui sentar-me no lugar indicado—n'uma bancada de rapazes que n'um livrinho dos dez reis trauteavam o abc.

Os meus condiscipulos olharam-me com admiração.

No primeiro momento estava oppresso sob aquella athmosphera carregada, extranha para mim. Não tardou, porém, que meu animo não acompanhasse as diabruras dos garotitos.

Meu pae acabava de despedir-se do professor com aquellas cortezias aldeãs e um rapazinho louro, inquieto, porém, mal intencionado, me beliscava.

Não tardei a affligir-me, a ponto de que o professor, homem disciplinador e austero, deu por isso—o que valeu ao ajudado rapaz uma dóze de palmatoadas. Quando as ouvi estalar, confraguei-me e quasi tive susto.

Ao sahir da aula tiraram-me o chapéu da cabeça que, girando de mão em mão e pelo ar, foi ter ao telhado de uma casa contigua.

Imaginem como estaria um boçal como eu... A convivencia, porém, tornou-me depressa desinquieto como elles.

Um anno frequentei a escola e ao fim do qual apenas conhecia as letras do alphabeto—graças á minha pouca ou nenhuma applicação. Ao fim do segundo lia soletrado—graças tambem ao methodo antigo, usado pelo professor.

Ao cabo de dois annos e meio, com muitas reprehensões e palmatoadas, já ia lendo no meu calicismo e sabia as abreviaturas do

paleographo, muito mal a taboada e a conta de sommar.

Já era um doutor perante a minha familia, completamente analphabeta. Até choravam de enternecimento ao verem-me ler as historias de Roberto do Diabo, da Princesa Magalona, do Bertoldo e Bertoldinho e outras, que meu pae, amante d'aquelle genero, me comprava nas feiras e romarias, de sorte que a minha bibliotheca se compunha d'esta e outras obras semelhantes.

Aos quatro annos d'escola escrevia a minha carta, sabia as quatro operações da inteiros, e pouco mais.

Enfastiado d'aquelle vida entretido na fatura de cartas que as reparigas do logar e outras pessoas me pediam para lhes fazer, a tróco de nozes e castanhas piladas, resolvi-me a não mais pôr os pés na aula. Meu pae forçava-me a ir, e eu, para o enganar, ficava escondido pelo caminho durante as horas escolasticas. Elle, porém não tardou que não viesse ao conhecimento do meu proceder. Espreitou-me, seguiu-me e fez-me dar entrada na aula a toque de marmeieiro.

Note-se que não foram simples verdascadas: estendeu-me no espinhaço mais de trinta vezes o mimoso pau.

Acabada tão util correcção, disse-me: Esta é a primeira an-

nunciação; se continuas, verás!...

Ora eu, á vista de tal annuncio que havia de fazer? Abandonar a casa, reagindo, era contrario ás leis da obediencia, e mesmo, por este meio, não podia honradamente ganhar a vida.

Tinha lido algures que o trabalho vence tudo; resolvi-me trabalhar, isto é, estudar muito, sem já mais faltar ás lições de manhã e de tarde.

Cumpri religiosamente o meu dever. Aquillo é que foi estudar! Causava inveja aos meus condiscipulos, mais antigos que eu, e que, ao verem-me voltar á escola, ainda consideravam em mim o cábula de um anno antes e o companheiro infallivel das garotices.

E enganaram-se: eu estava regenerado em virtude do marmeieiro com que meu pae me contemplara. Para mim só havia o estudo e nada mais.

Não me arrependi com esta mudança.

Fiz exame d'instrucção primaria e alguns de secundaria, e não fui mais longo, porque negocios de familia e a falta de meios em grande parte o não permitiram.

Seguiram-se os cuidados da familia, que é uma imposição divina para aquelles que teem a ventura de ter pae, mãe, irmãos e filhos. N'esta situação cumpria-me, como filho mais velho, velar por todos elles. Foi o que fiz.

Commissão municipal

Em sessão de 27 de maio findo, a commissão municipal resolveu o seguinte:

Foi arrematada a obra da construcção de um altar para a capella do cemiterio municipal pela quantia de 164\$800 reis, sendo arrematante o sr. Manoel Pereira dos Santos, morador á rua d'Alegria, d'esta cidade.

Deliberou-se mandar concertar ou reparar uma parte do pavimento do primeiro lanço da estrada concelhia n.º 11 da Trofa ao Arco.

O sr. arrematante do imposto do vinho verde apresentou um auto de apprehensão levantado contra o sr. João Fernandes, da freguezia de Gondar. Resolveu-se auctorisar o proseguimento do processo.

Foi presente á commissão municipal um mappa dos preços arbitrados nas vistorias judiciaes feitas nos terrenos para o matadouro, situados ao poente da rua d'Alegria, pertencentes aos snrs. visconde do Paço de Nespereira e José Rodrigues da Silva e mulher; e verificando-se que os primeiros sahiam a 788 reis, e os segundos, parte a 960 reis e parte a 700 reis o metro quadrado, a mesma commissão julgou exorbitantes estes preços, não só em absoluto, mas ainda e principalmente comparando-os com o do sr. barão de Pombeiro em nada inferior e já amigavelmente justo por muito menos, e por isso resolveu desistir da construcção do matadouro n'aquelle sitio e por tanto das requeridas expropriações dos sobreditos terrenos, ficando auctorisado o sr. presidente a assignar tudo quanto for preciso a tal respeito.

Deliberou outrossim que se escolha um novo local, procurando-se ajustar amigavelmente os preços dos terrenos necessarios antes da installação do respectivo processo.

Considerando que por varias causas tem havido grandes difficuldades em ser estabelecida nas povoações das Caldas de Vizella uma rigorosa fiscalisação na venda de carnes verdes de gado bovino, causando isso uma avultada diminuição no rendimento do respectivo imposto municipal; e

Considerando que é indispensavel, para obviar á continuacão do prejuizo nos rendimentos do municipio, tomar as devidas providencias;

A commissão municipal, depois de ponderado o assumpto, usando da faculdade que lhe concedem os artigos 118.º n.º 26, e 125.º n.º 2.º do Código Administrativo, resolveu unanimemente que seja dado de arrematação o fornecimento das carnes verdes de gado bovino na povoação das Caldas de Vizella e nas freguezias limitrophes, sob as seguintes condições:

1.ª O fornecimento por meio de arrematação começará no dia 1.º do proximo mez de julho e terminará no dia 31 de dezembro do presente anno.

2.ª O arrematante do fornecimento, durante o periodo fixado na condição 1.ª fica com o exclusivo da venda das carnes verdes de gado bovino nas freguezias de S. João e S. Miguel das Caldas, que formam a povoação das Caldas de Vizella, e nas freguezias circumvisinhas de Moreira de Conegos, Nespereira, Polvoreira, Infias e Tagilde.

3.ª O arrematante fica obrigado a, durante o referido periodo estabelecer, pelo menos, um açou-

gue ou loja de venda das sobreditas carnes em qualquer local da povoação agglomerada das Caldas de Vizella, tendo sempre o mesmo açougue ou loja abastecida da carne precisa para consumo publico. O preço da venda da dita carne não será superior áquella por que ella for vendida n'esta cidade.

4.ª O fornecimento será entregue a quem o maior lanço oferecer pelo imposto municipal, que no presente anno se acha lançado sobre as referidas carnes, que forem vendidas ao publico. O pagamento d'este preço será feito em cinco prestações eguaes a vencer no dia 1 de cada um dos mezes de agosto a dezembro.

5.ª Os lanços serão feitos por meio de propostas em carta fechada, as quaes serão abertas em sessão publica no dia 17 do proximo mez de junho; e quando appareçam duas ou mais propostas eguaes ou julgadas inaceitaveis, terá logar a arrematação por meio de licitação verbal, mas qualquer individuo que apresentar proposta, ou quizer licitar, fará um deposito de 36:000 reis, que será perdido em favor do cofre municipal, se não assignar o contracto da arrematação com fiança idonea. A Commisão, porém, reserva-se o direito de não entregar o fornecimento, quando não julgar aceitaveis o lanço ou lanços offerecidos.

6.ª O arrematante, a quem for entregue o fornecimento, que não cumprir o que fica estabelecido na condição 3.ª, incorrerá por cada vez e por qualquer dos factos ahí previstos, na multa de 10:000 reis.

7.ª Todo o individuo que no periodo designado na condição 1.ª, estabelecer açougue ou loja de venda das sobreditas carnes verdes, em qualquer local das freguezias designadas na condição 2.ª incorre pela 1.ª vez na multa de 20:000 reis, e por qualquer outra vez na mesma multa e na pena de 3 dias de cadeia.

8.ª Ficam em vigor, com relação ás carnes de que aqui se tracta, todas as disposições e posturas legalmente estabelecidas acerca de açougues, matadouros e venda de carnes, e que não se jam contrarias ás condições acima estabelecidas.

9.ª Esta deliberação será submettida á confirmação da Camara Municipal, na sua proxima reunião.

Mais deliberou a commissão municipal pedir ao sr. governador civil a convocação extraordinaria da camara, para deliberar sobre o levantamento de um emprestimo, e sobre o fornecimento, por meio de arrematação, das carnes verdes de gado bovino na povoação das Caldas de Vizella e nas freguezias limitrophes, o que é de grande urgencia e conveniencia para este municipio.

Foram concedidos subsidios de lactação a algumas mulheres pobres.

Leram-se, dissentiram-se e resolveram-se alguns requerimentos, cujos accordãos ficam copiados no respectivo livro da porta existente na secretaria dos paços do concelho.

Illustre conterraneo

Ante-hontem chegou a esta cidade o sr. dr. Luiz Martins Pereira de Menezes, intelligente conselheiro em Marselha, e filho do nosso respeitavel patricio sr. José Martins de Queiroz.

Cumprimentos s. exc.ª.

Matrimeo

No dia 1.º do corrente, na parochial igreja de Santa Eulalia de Tenões, arrebalde da cidade de Braga, uniram-se pelos indissolaveis laços matrimoniaes o nosso estimavel amigo e sympathico negociante d'esta praça o sr. Rodrigo de Souza Macedo, com a sr.ª D. Maria da Conceição Correia da Silva, joven senhora dotada de acrisoladas virtudes e esmerada educação, filha do respeitavel cavalheiro e abastado capitalista o sr. Francisco José Fernandes da Silva, residente em Braga.

Foram padrinhos: por parte da consor e sua virtuosa mãe e exemplar chefe de familia a sr.ª D. Maria José Correia da Silva, e o sr. dr. Guilherme Gonçalves Nogueira, residente no Porto; e por parte do noivo sua extremosa mãe a sr.ª D. Maria Thereza de Macedo, e seu tio o sr. Felix Antonio Lopes Guimarães, nosso respeitavel patricio e conceituado negociante estabelecido no Porto.

Logo que terminou o acto religioso, dirigiram-se os noivos e os convidados para a formosissima vivenda dos respeitaveis paes da consorte, aonde foi servido um copioso banquete, que terminou pelos mais alegres e affectuosos brindes.

Aos noivos, a todos os respeitos credores das maiores sympathias, anhelamos um risinho porvir corôado de venturas e felicidades.

Entre nós

Acha-se ha dias entre nós, de regresso do Rio de Janeiro, o sr. Abilio Ferreira da Silva Areias, estimavel cavalheiro e abastado capitalista, filho do sr. João Antonio da Silva Areias, nosso presado amigo e respeitavel assignante.

Felicitemos, pois, o sr. Abilio Areias pelo seu feliz regresso á patria, e seu extremoso pae por ter o gosto de abraçar o filho que ha vinte annos tinha longe de si.

Nomeação postal

Foi nomeado para o cargo de delegado da estação postal de S. Torquato o sr. Victorino Martins, nosso estimavel assignante, estabelecido com loja de fazendas e m rearia n'aquelle freguezia.

Festa do S. Sacramento

Verificou-se ante-hontem, com o esplendor e magnificencia dos annos precedentes, a festividade do Santissimo Sacramento, na parochial igreja de S. Paio.

No sabbado de tarde houve vespersas, no domingo de manhã missa cantada e de tarde vespersas e sermão.

A musica foi confiada ao sr. Luciano, e a decoração do templo aos snrs. Eugénios.

Não sahio a precissão, devido ao tempo que, com pequenos intervalos, esteve todo o dia chuvoso e frio.

Para exposiçao de feras

O subdito italiano sr. Eduardo Barbagelata requereu licença á commissão municipal d'esta concelho para construir um barracão de madeira no Campo da Feira, a fim de expôr uma collecção de feras por occasião dos festejos ao S. João, que devem realizar-se n'aquelle local.

A commissão deferiu o requerimento.

Crença & Letrass

E' o titulo de uma revista quinzenal que será publicada em breve, redigida principalmente pelos professores do conceituado collegio de S. Damazo, estabelecido no extinto convento dos Jeronimos, suburbios d'esta cidade.

O programma, que temos sobre a banca de trabalho, diz: — «O titulo d'esta publicação congloba o seu programma.

Fazendo-a vir á luz da publicidade, não obedecemos ao utro intuito que não seja fomentar a crença, defender a causa sagrada da Igreja e prestar o nosso apoio indefesso, ainda que humilde, á formação d'um forte Partido Catholico, que se faça respeitar e temer, e se habilite a intervir com efficacia na corrente dos negocios publicos. Este ideal, que esta na mente de todos os catholicos portuguezes, e cuja necessidade incontroversa foi ainda ha pouco posta em clara evidencia no importante Congresso Catholico de Braga, é talvez de realisacão difficil; mas nada grande se obtém, sem grandes sacrificios. E' porisso que tambem nós ajuntaremos o pouco que pudermos á somma dos esforços geraes, alistando a CRENÇA & LETRAS entre os soldados desterrados que na imprensa lidam por Deus, com denodo e coragem, o *bonum certamen* da regeneração social.

Ao lado da crença tambem as LETRAS terão nas columnas do nosso modesto quinzenario uma secção d'honra, que constituirá a sua feição amena e recreativa. N'ella terão cabida assumptos d'educação e ensino, poesias, oratoria sagrada, critica litteraria, chronicas, etc.

A parte technica merecer-nos-ha igual cuidado. De formato elegante, impressa em bom papel e com a maior nitidez, a CRENÇA & LETRAS formará no fim de cada anno um magifico volume, interessante a todos os respeitos.

Oxalá que os ventos da prosperidade soprem de feição ao novo collegio.

Exercicios religiosos

Durante o corrente mez, fazem-se os exercicios que precedem a pomposa festa em honra do Sagrado Coração de Jezes, no vasto templo da V. O. Terceira da Milicia de Christo.

Falta de policia

Ao passo que as noites se succedem, vão-se succedendo tambem innumerados casos, que não garantindo segurança publica requerem porisso a attenção da policia.

Certa pelinragem que não tem em que applicar o tempo, e que segundo o que pratica não nos pôde merecer conceito algum, tem ultimamente levado as suas *aventuras* a tal ponto, que nos obriga a solicitar do muito digno administrador d'este concelho as medidas que taes factos exigem.

Esta *troupe* a que nos vimos referindo, percorrendo durante a noite as diferentes ruas d'esta cidade, tem por costume arremessar grandes pedras ás portas dos predios, causando enorme barulho acompanhado de ensurdecedora vozzeria.

Alem d'isso são muitas as pessoas que presentemente se queixam de lhe terem roubado das proprias janellas vasos e flores, assim como de lhes terem assaltado os quintaes e jardins destruindo tudo quanto n'elles encontram.

Porisso chamamos a attenção do muito digno administrador d'este concelho.

SOVETO?!

Em outro logar do nosso jornal encontrarão o leitor mais uma das singulares produções poeticas do sr. João José Moreira de Freitas, o incomparavel e *fecundissimo versista* da casa do Maduro, d'Athães.

Estes versos, os que já publicamos e outros que o sr. Moreira já deu á luz e prometta publicar, são a mais evidente prova do laborioso e incessante em que não incutível *poeta* traz envolvida a sua phrenologia versista.

Voubo de lá mais alguma coisa, carissimo Moreira. Não deixe por caso nenhum entorpecer o seu productivo cerebro... porque, affirmamos-lho versos como os que temos publicado e outros que já nos leu, só v. exc.ª os pode conceber!

Devem despertar o contentamento até ao mais sorumbato individuo. Olá se despertam...

Exames

Principiaram hontem os exames na escola industrial «Francisco d'Hollanda» d'esta cidade. Foram submettidos a exame os alumnos de desenho elemental classe preparatoria, ficando approvados os seguintes:

Camilla Moreira do Valle Rego, Elvira Roza da Cruz, Maria José Pina, Margarida Roza d'Abreu Almeida, Narciza de Jesus Fernandes Rodrigues, Roza da Conceição Bocha, Antonio Barbosa, Antonio Leite Guimarães, Antonio Manoel Gonçalves Branco, Eduardo d'Almeida Abreu, Francisco Pacheco Barbosa Gaspar Pereira de Lima, João Rodrigues d'Oliveira, José de Souza, José Gonçalves Coelho, José Luiz Cardoso Carneira, José Luiz Ribeiro, José Ribeiro de Freitas, Luiz Gonçalves Coelho Ferreira Guimarães, Vicente Soares Mouiz, Domingos Franco da Silva.

Confraria de S. Paio

Ficou assim constituída a nova meza da Confraria de S. Paio, cuja eleição se verificou em um dos ultimos dias:

Juiz—Antonio José da Costa Braga.

Secretario—João d'Oliveira Matos.

Thesoureiro—Francisco Candido Pinto.

Procurador—Francisco Agostinho Cardoso de Lemos.

Mordomos da cêra—José Joaquim d'Almeida e José Martins Gonçalves.

Mordomo do azaite—Antonio da Silva Eugenio.

Egrejas a concurso

Por espaço de 30 dias, está aberto concurso documental para provimento das parochias egrejas de S. Sebastião e Santa Eulalia de Fermentões, d'este concelho.

Movimento de hospital

No decurso do mez de maio findo, houve o seguinte movimento no hospital da V. O. Terceira Saphica, d'esta cidade:

Existiam em 30 de abril 19 doentes: entraram no mez de maio 12, sahiram restabelecidos 44, ficaram existindo em 31 do mez 17.

«Folha da Manhã»

Este jornal, que semanalmente se publicava em Barcellos, por motivos puramente particulares deixou de sabir à luz temporariamente.

HORAS D'OCIO

ENIGMA

(ao Ex.^{mo} Sr. Antonio G. da Costa)

São apenas cinco letras,
Todas ellas desiguaes;
Sendo só tres as consoantes,
As outras são as vogaes.

Ao meu caro enigmatista,
O conceito lhe vou dar :
E' do estrangeiro cidade...
E' já demais p'ra matar.

Guimarães—1891.

A. F. Costa e Almeida.

CHARADAS NOVISSIMAS

A's direitas animal, e ás avessas come-se—2.

A's avessas na arvore, e ás direitas um verbo—2.

Desde o nascer até ao pôr do sol, este peso demonstra na geometria—2—2.

Agora não, mas esta ave de rapina mata-se—2—2.

O tecido das arvores deleita a vista—2—2.

A's direitas vestem-se, e ás avessas reptil amphibio—2.

CHARADA

A primeira não é boa,
A segunda tambem não,
Ou para melhor dizer,
Ambas ellas ruins são.—1—1

Que a terceira é cruciante,
Não se pode duvidar.
Nem eu isto escreveria,
Se ella o quizesse vedar.—1

Eis o que n'este mundo
Os homens todos são.
Emquanto não attingem
A idade de varão.

Lisboa, 2—6—91.

LOGOGRIPHO

Na minha casa, leitor-1-4-3-4
Ouví cantar ao piano-1-2-3-2
Esta nota, sim, senhor-3-4
Mas depois, este magano-1-4
Tempo por esta palmeira-2-3-4
A fez d'ella planta d'anno-1-4-3-1-4

Portanto, caro leitor,
Se vendes pelles de boi,
Ha de por ferça este todo.
Ser d'ellas, como esta foi.

Lisboa, 1891.

Soluções do numero antecedente:

Perguntas enigmáticas: Chinchorro—Caravela.

Charada em quadro:

I R I S
R E D E
I D E M
S E M I

Contra a debilidade

Recommendamos o Vialho Nutritivo de Carne, e a Fariinha Peitoral Ferruginosa da Pharmacia Franco, por se acharem legalmente auctorizados.

COMMERCIO

Banco Commercial de Guimarães

Balancete do activo e passivo em 30 de maio de 1891

ACTIVO

Caixa, existencia em metal.....	66:978\$789
Letras descontadas e a receber.....	510:676\$641
Letras protestadas e em liquidação...	87:381\$998
Emprestimos sobre penhores.....	92:334\$750
Emprestimos sobre hypothecas.....	30:954\$593
Contas correntes com garantia.....	432:166\$505
Diversos devedores..	38:896\$456
Papeis de credito..	42:860\$250
Propriedades arrematadas.....	26:208\$100

Agencias no paiz...	38:217\$225
Agencias no estrangeiro.....	14:302\$230
Effeitos depositados	58:673\$373
Edificio do Banco..	10:300\$000
Moveis, casa forte e utensilios.....	4:000\$000
Despezas d'instalação, custo e selo d'acções....	4:000\$000
Acções recolhidas..	200:000\$000
	1.351:955\$882

PASSIVO

Capital.....	600:000\$000
Deposito á ordem..	35:490\$937
Obrigações a pagar.	619:706\$811
Diversos credores..	3:558\$476
Saques a pagar...	109\$000
Fundo de reserva..	16:200\$000
Reserva para contribuições.....	2:360\$471
Reserva para liquidações.....	3:079\$895
Credores por effeitos depositados..	58:678\$375
Dividendos a pagar.	868\$140
Lucros e perdas...	41:903\$777
	1.351:955\$882

Guimarães, 30 de maio de 1891.

Os directores,

Antonio Augusto da Silva Caldas.
Augusto Alfredo de Mattos Chaves.

Preços dos cereaes

Os preços dos cereaes no ultimo mercado d'esta cidade, foram os seguintes:

Trigo duplo decalitre..	950
Centeio.....	700
Milho alvo.....	800
Milhão branco.....	720
» amarello.....	700
Painso.....	900
Feijão vermelho.....	1040
» branco.....	1040
» amarello.....	1000
» rajado.....	940
» fradinho.....	680
Batatas.....	550
Azeite Litro.....	320
Vinho.....	040

Veja-se nos annuncios os grandes «Armazens do Printemps» de Paris.

ANNUNCIOS

Arrematação

A meza da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco d'esta cidade

FAZ saber, que tendo liberado dar de arrematação o fornecimento de pão trigo e mistura, carne de vacca, arroz, assucar, café moído, bacalhau, azeite, petroleo, cera nova e reformada, gado cavallar para condução do carro funerario e «coupé» para conduzir o revdm.^o padre Commissario da Ordem nos acompanhamentos dos cadaveres ao cemiterio, pelo tempo que decorre desde o 1.^o de julho proximo até 30 de junho de 1892, será o mesmo fornecimento arrematado na sua casa do despacho no dia

21 do corrente pelas 10 horas da manhã.

A arrematação será feita por meio de propostas em carta fechadas, as quaes deverão ser entregues na secretaria da mesma Ordem até as 9 horas da manhã do referido dia; porém, apparecendo duas ou mais propostas eguaes, ou julgadas inaceitaveis, a meza reserva-se o direito de abrir licitação verbal.

O fornecimento será entregue a quem menor preço offerecer.

As condições estão patentes na secretaria da referida Ordem, aonde podem ser examinadas pelos interessados.

Guimarães, 1 de junho de 1891.

O secretario,

Jose Antonio de Faria.

(115)

EDITAL

A comissão municipal d'este concelho de Guimarães

FAZ publico, para conhecimento de quem interessar, que foi designada a epoca que decorre desde o dia 15 até ao dia 30 do corrente mez de junho para o recenseamento das creanças em idade de escola, ao qual as Juntas de Parochia onde existem escolas officiaes de instrução primaria, são obrigadas a proceder nos termos e com as formalidades prescriptas no artigo 2.^o e seguintes do regulamento de 28 de julho de 1891.

E para constar se publica o presente edital e vão ser affixados outros de igual theor nos logares do estylo.

Guimarães, 3 de junho de 1891.

O presidente,

Conde de Margaride.

(117)

EDITAL

A comissão municipal d'este concelho de Guimarães

FAZ saber que em sessão de 22 de abril do presente anno foi feita pela camara a seguinte:

POSTURA

O artigo 176.^o e § unico doCodigo de Posturas da Camara Municipal de Guimarães fica substituido para todos os effeitos futuros pela seguinte forma.

«Artigo 176.^o E' prohibido nos mezes de março, abril, maio e junho o exercicio da pesca á rede sobre a mesma pena.

«§ unico Em todo o tempo é prohibido, sob a referida pena, pescar com rede cujas malhas forem mais estreitas que 25 millimetros, bem como com dynamite, lençoes trasmalhos, cestos, galritos dobrados, trovisco, cal ou outro qualquer veneno.»

E para constar se publica a referida postura, a qual

começa a vigorar tres dias depois de publicada conforme o disposto do § unico do artigo 493.^o doCodigo Administrativo.

Guimarães, 4 de junho de 1891. E eu Antonio José da Silva Basto, secretario o subscrevi.

O presidente,

Conde de Margaride

(116)

EDITAL

A comissão municipal d'este concelho de Guimarães

FAZ publico que, tendo de liberado dar de arrematação o fornecimento das carnes verdes de gado bovino na povoação das Caldas de Vizella e nas freguezias limitrophes pelo tempo que decorre desde o 1.^o de julho até 31 de dezembro do presente anno, será o mesmo fornecimento arrematado nos Paços do Concelho no dia 17 do proximo mez de junho, pelas 11 horas da manhã. A arrematação será feita por meio de propostas em carta fechada, as quaes poderão ser entregues na secretaria da camara até ás 10 horas do dito dia, mas quando appareçam duas ou mais propostas eguaes ou julgadas inaceitaveis, abrir-se-ha licitação verbal. O fornecimento será entregue a quem maior preço offerecer pelo imposto municipal, que no corrente anno se achá lançado sobre as referidas carnes que forem vendidas ao publico.

As condições d'esta arrematação acham-se patentes na secretaria da camara, para serem examinadas por quem interessar.

Paços do Concelho de Guimarães, aos 27 de maio de 1891. E eu Antonio José da Silva Basto, secretario da camara, o subscrevi.

O presidente,

Conde de Margaride.

(114)

OS NEPHELIBATAS

SONETO AO AFFECTO

Messes ondeam de plumas frondes,
E d'amor delicias ós montes ! Sim.
Colhendo de mim céos de setim !!!
E entre risos de jardim despontes !

Ás angelicas fronteas o redondes
Nas praias ondas, que outro não tem !
E como este quem ? tão grande bem !
D'anjo, e de ninguem incontres !!!

Nos cólos horizontes que mais possuia !
Fino trato Eden seria de mais levante !
De deleites tão nodante, que tão alto teria !!!

Que divina veria seu todo radiante !
No paraiso gigante bailles, festas alegria !
O que mais teria de céo revervante !!!

Athães, 31 de maio de 1891.

João José Moreira de Freitas.

Morrhuel, Chapoteaut

O Morrhuol contém todos os principios que entram na composição do oleo de fígado de bacalhau, excepto a materia gordurosa. O oleo, como sabem todos, desgradavel pelo seu cheiro e seu sabor, é muitas vezes rejeitado pelo estomago e provoca a diarrheia. O Morrhuol pelo contrario é bem recebido pelos dentes, e actualmente, nos hospitales e em todos os estabelecimentos de caridade e na clinica civil, os medicos felicitão-se por ter encontrado no Morrhuol um medicamento, que desperta o appetite, acba com a tosse e os suores nocturnos, restitue os tísicos as cores perdidas, augmenta-lhes as forças, melhorando consideravelmente o seu estado. O Morrhuol, que as creanças tomão sem a menor difficuldade, modifica promptamente a sua constituição, quando ellas são debéis, lymphaticas e sujeitas a recriamentos. O Morrhuol, que é um producto em tudo differente dos chamados extractos de fígado de bacalhau, encontra-se encerrado em capsulas redondas, cada uma das quaes representa 25 vezes seu peso de oleo escuro, que os medicos reconhecem ser o mais rico de principios activos.

PARIS, 8, Rue Vivienne. & E EM TODAS AS PHARMACIAS

Editos de 30 dias

(2.ª publicação)

O juizo de direito da camara de Guimarães e pelo cartorio do escrivão abaixo assignado, a requerimento de Serafim Antunes Rodrigues Guimarães, casado com Dona Rita Izabel de Freitas Fernandes e com outorga d'esta, com a qual reside na cidade de Braga, correm editos de 30 dias a citar todos os interessados incertos para deduzirem o que tiverem a oppôr á justificação que o requerente promove em juizo com o fim de ser julgado habilitado como unico e universal herdeiro de seu tio João Antunes Guimarães, que foi morador na freguezia de S. Salvador de D. Nim, d'esta comarca, e falleceu em 2 de fevereiro d'este anno de 1891, no estado de casado, mas judicialmente separado de sua mulher, quanto a pessoa e bens, sem herdeiros ascendentes, nem descendentes, na forma do testamento do mesmo seu tio, para todos os effeitos legaes, e, nomeadamente, para serem averbadas em nome do requerente 22 inscrições d'assentamento da Junta do Credito Publico, do valor nominal de 1:000\$000 reis cada uma, com os numeros 28:888, 28:889, 35:180 a 35:183, 44:583, 81:218 a 81:221, 120:413 a 120:422 e 2:101.—23 ditas do valor nominal de 500\$000 reis cada uma, com os numeros 28:888, 28:889, 35:180 a 35:183, 44:583, 81:218 a 81:221, 120:413 a 120:422 e 2:101.—23 ditas do valor nominal de 500\$000 reis cada uma, com os n.ºs 3:330, 29:859 a 29:873, 29:888, 36:725, 40:605, 47:256, 68:464 a 68:466,—53 ditas do valor nominal de 100\$000 reis cada uma, com os numeros 106:517 a 106:519, 110:197 a 110:231, 166:857 a 166:871,—2 certificados da Junta do Credito Publico do valor nominal de 50\$000 reis cada um, com os numeros 7:039 e 7:068,—e diversas acções de Bancos e Companhias, as quaes, bem como aquellas inscrições e certificados, se acham averbadas em nome do dito João Antunes Guimarães, e ainda para haver todos os bens da herança d'este seu tio, mobiliarios e immobiliarios, tanto existentes n'este Reino como no Brazil,—para que venham deduzir esse direito até à terceira audiencia depois d'aquella em que for accusada esta citação, que vem a ser a segunda depois de findo o prazo de 30 dias, dos presentes editos, e o qual começará a contar-se da publicação do ultimo annuncio, sob pena de revelia e de ser julgada a justificação na forma que pretende o sobredito requerente Serafim Antunes Rodrigues Guimarães. As audiencias d'este juizo fazem-se no tribunal d'ellas, estacionado no palacete das Lamellas, na rua que assim se domina d'esta cidade, nas segundas e quintas-feiras de todas as se-

manas, não sendo dias feriados ou sanctificados, porque, sendo-o, se fazem nos immediatos e sempre pelas 10 horas da manhã,

Guimarães, 25 de maio de 1891.

Verificado,
Marques Barreiros
O escrivão,
José Joaquim d'Oliveira.
(111)

Editos de 30 dias

(2.ª publicação)

PELO juizo de direito n'esta comarca e cartorio do escrivão abaixo assignado correm editos de trinta dias a contar da ultima publicação do annuncio, citando todos os credores e legatarios desconhecidos e domiciliados fora d'esta comarca, para assistirem a todos os termos até final do inventario de maiores a que se procede por obito de José Ignacio d'Abreu Vieira, morador que foi n'esta cidade e no qual é cabeça de casal Dona Rita Candida Peixoto d'Abreu Vieira, viuva, moradora na mesma cidade. e n'elle deduzirem o seu direito, isto na forma dos artigos 696 § 4.º e 195 a 197 do Codigo do Processo Civil.

Guimarães, 20 de maio de 1891.

Verificado,
Marques Barreiros
O escrivão do 4.º officio
Abilio Maria d'Almeida Coutinho.
(112)

VENDA DE CASAS

VENDE-SE uma morada de casas com o n.º 215 de policia, situada na rua de D. João I, d'esta cidade.

Quem a pretender póde dirigir-se a Gaspar Antonio Pereira Guimarães, negociante, no logar da Oliveira, n.º 28, em Guimarães.

(110)



PARIZ

GRANDES ARMAZENS DO
Printemps

NOVIDADES

PEÇA-SE

O MAGNIFICO ALBUM ILLUSTRADO que contém 498 gravuras com os modelos mais modernos da Estação.

Remette-se gratuitamente ás pessoas que o pedirem em carta franqueada e dirigida aos.

SNRS JULES JALUZOT & C^{IA}
PARIZ

Enviem-se igualmente gratis e franco de porte as amostras de todas as fazendas que compoem o grande sortimento do PRINTEMPS Exp. d'edicoes para todos os Paizes de França

NOVIDADE LITTERARIA

A ALMEIDA BESSA

DE

VIOLETAS

(CONTOS ILLUSTRADOS)

1 elegante volume em 48.º nitidamente impresso

Papel Vellino 300 reis, dito Hollanda 4500 reis, dito Japão 25000 reis.

Editores Guillard, Aillaud & C.ª, Rua Aurea, 244, 1.º—LISBOA.

AAVÓ

POR

EMILE RICHEBOURG

Romance traduzido da nova edição correcta e augmentada pelo auctor

A AVÓ, romance mais bello de Emilio Richebourg.

Sahirá em cadernetas semanais de 4 folhas e estampa, 50 réis.

Um lindissimo brinde a cada assignante no fim da obra

Assigna-se na Empreza Editora Belem & C.ª—Lisboa, rua da Cruz de Pau, 26.

E no Porto na Livraria Lello.

A Estação

Jornal illustrado de Modas para Senhoras publicando annualmente:

24 numeros de 8 paginas, illustrados com mais de 2000 gravuras representando artigos de toilette para senhoras, roupa branca, vestuarios para crianças, enxovals, roupa branca, e vestuarios para homens e meninos, atalhados, objectos de mobilia, adorno de casa, etc. todo o genero de trabalho de agulha, bordado branco e a matiz a ponto de marca, de ornatos, costura ou renda, pontos em claro sobre renda, cambraia ou filo, renda irlandeza, bordado em filo, crivos — todo o trabalho de tapeçaria, tricôt, crochet, frivolité, guipure, ponto atado, renda de bilro — flores de papel, panno, pennas, finalmente mil obras de fantasia que seria longo relatar.

O texto que lhas fiza junto clara e minuciosamente descreve e explica todos esses desenhos, ensinando o modo de executar os objectos que representam.

12 folhas grandes contendo além de numerosos monogramas, iniciaes e alphabets completos para bordar em relevo ou a ponto de marca, 200 moldes pelo menos, em tamanho natural, completados, segundo as necessidades com moldes reducidos indicando claramente a disposição das partes de que se compoem o modelo e mais de 400 desenhos de bordado branco, matiz, soutache, etc. Cumpre notar-se que essas folhas comparadas ás de qualquer outro jornal são-lhas muito superiores, pois que em igual superficie publicam tres ou quatro vezes mais material.

36 figurinos de modas, coloridos primorosamente a aguarella por artistas de merito em formato igual ao do jornal.

Para prova da superioridade incontestavel d'essa publicação a verificação de que realmente os seus 24 numeros e 12 folhas de moldes contém maior quantidade de modelos do que outro qualquer jornal de modas, enviar-se-lha gratuitamente um numero specimen a quem e pedir por escripto.

Assigna-se em todas as livrarias, e na de ERNESTO CHARDRON—Porto. Principia no dia 1.º de qualquer mez.

PREÇO EM TODO O REINO:

Um anno 4\$000
Sexto mezes 2\$100
Numero unico 200

TYPOGRAPHIA

—DO—

VIMARANENSE

GUIMARÃES

N'esta officina se encarregam de qualquer trabalho typographico, garantindo-se a perfeição, e por modicos preços.

DRAMAS DO CASAMENTO

POR

NAVIER DE MONTEPIN

Publicação aos fasciculos de 32 paginas e uma estampa pelo preço de 50 reis

A EMPREZA EDITORA DE BELEM & COMPANHIA

LISBOA



DOENÇAS DE PEITO

XAROPE PEITORAL JAMES

UNICO APPROVADO E LEGALMENTE AUTORIZADO PELO CONSELHO DE SAUDE PUBLICA DE PORTUGAL

Preparado por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Comendador da Ordem de Christo, Pharmacienico honorario da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei e Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriais, premiado, etc.

A efficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'aquelle paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a approva-lo (distinção que lhas não mereceram outras preparações), e a considerá-lo um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, de fluxos, tosses rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dor de peito, escarros de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

As vendas e a distribuição desta medicina encontram-se em todas as farmacias e lojas de medicina.

P. A. Franco

COLLEÇÃO CAMILLO CASTELLO BRANCO

Vulgarisação das obras do grande escriptor

UM VOLUME CADA MEZ

Collecção do primeiro romancista e do grande classico portuguez, a 200 reis cada volume

Travessa da Quimada, — LISBOA

GUIMARÃES, TYPOGRAPHIA DO «VIMARANENSE»
RUA DAS LAMELLAS N.º 45 A 49